

**Primeiros bens** do Banco Santos Neves serão leiloados em dezembro para pagamento de dívidas. Previdência Social deixa de liberar no Estado 21 mil novos pedidos de benefício por causa da greve dos servidores. Nível de emprego formal cresce 5,28% no ano com 21,2 mil novas vagas.

# Emprego formal soma 21 mil vagas

**Número de novos postos de trabalho com carteira assinada cresce 5,2% no ano**

GUSTAVO BELESA

O nível de emprego formal no Espírito Santo cresceu 5,28% no acumulado de janeiro a outubro deste ano, equivalendo a abertura de 21.223 novas vagas no Estado. Somente em outubro, foram criados 2.137 postos de trabalho, que representam 2,76% do contingente nacional no mesmo mês, quando se contabilizou 77.187 vagas com carteira assinada.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego, a contratação de trabalhadores capixabas acumula, pelo quarto mês consecutivo, um crescimento médio acima de 0,50%

em seu nível de emprego, com a admissão total de 17.868 trabalhadores e desligamento de 15.731 vagas em outubro.

Nos últimos 12 meses, a criação de novos postos de trabalho foi de 17.714 ocupações formais, o que significou um acréscimo de 4,37%. De acordo com a Caged, estes resultados foram os melhores obtidos entre os Estados que compõem a região Sudeste. Embora não seja o Estado mais empregador da federação, o Espírito Santo manteve o crescimento acima da média nacional em outubro, que foi de 0,34%; bem como no acumulado do ano, que no país foi de 3,91%; além dos últimos 12 meses, que foi de 2,85%.

Para o presidente do Instituto de Apoio a Pesquisa e a Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), Guilherme Pereira, a geração de emprego no Estado apresenta resultados positivos desde 1999, quando foram criados 11.333 vagas. No ano passado houve acréscimo para 30.244 empregos formais e

a expectativa para este ano é de 26 mil novas contratações. "Estamos nos destacando por gerar mais empregos do que fechar. O saldo está positivo há três anos", avaliou.

Segundo a pesquisa realizada pelo Ipes, as atividades de prestação de serviços foram as que mais empregaram, seguidas pela agropecuária e extrativa vegetal, construção civil, extrativa mineral e comércio. "Neste final do ano o varejo deve apresentar um crescimento significativo", ressaltou.

## Nacional

Com o resultado de outubro, o saldo líquido do mercado formal de empregos no país, neste ano, chegou a 849.917 postos de trabalho. Esse número ficou pouco abaixo do resultado acumulado entre janeiro e outubro em 2000, que foi de 882.919 empregos com carteira assinada.

Para o Ministério do Trabalho esse desempenho é excelente, principalmente se forem levadas em consideração as

expectativas pessimistas sobre o mercado de trabalho que predominavam no primeiro semestre deste ano, devido à previsão de queda acentuada

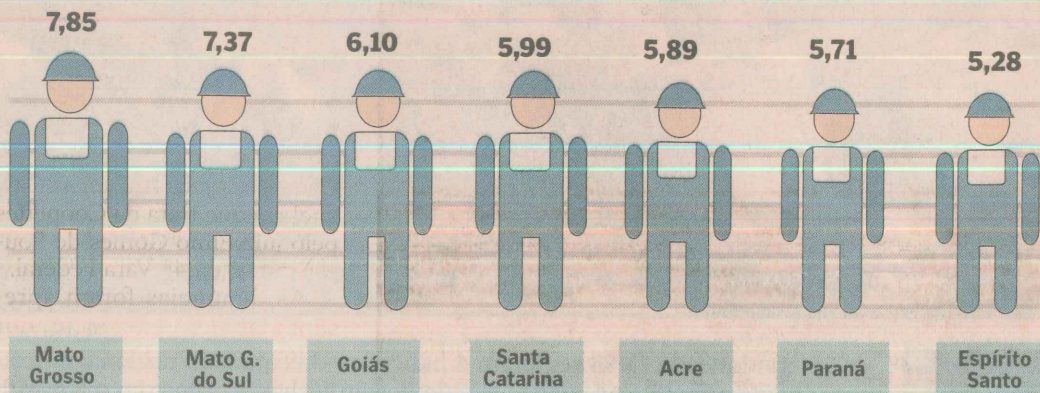
da atividade econômica.

O resultado positivo de outubro se manifestou, com poucas exceções, em praticamente todos os setores da economia.

O saldo líquido foi positivo no comércio (mais 37.419 empregos), nos serviços (28.782) e na indústria, com a geração de 25.991 postos de trabalho.

## O mercado formal de trabalho

Confira quantos novos empregos formais foram criados e mantidos no acumulado de janeiro a outubro deste ano na economia do Espírito Santo e no restante do país



**Chegou a roçadeira Stihl FS 75.  
Agora você já tem programa para o fim de semana.**

Estado	Saldo de empregos	Variação (%)	Estado	Saldo de empregos	Variação (%)
Pará	16.015	4,87	Maranhão	4.862	2,76
São Paulo	339.948	4,67	Distrito Federal	10.535	2,68
Rondônia	4.625	4,61	Sergipe	3.426	2,47
Amazonas	7.479	4,25	Alagoas	5.514	2,33
Rio G. do Norte	7.382	3,32	Rio de Janeiro	53.981	2,31
Ceará	16.795	3,18	Tocantins	1.306	2,29
Roraima	418	3,11	Bahia	16.900	1,94
Rio G. do Sul	50.557	3,06	Pernambuco	12.621	1,86
Amapá	779	2,87	Paraíba	2.142	1,04
Minas Gerais	65.921	2,81	Piauí	1.272	0,71

<b>Total do país</b>	<b>849.917</b>	<b>3,91</b>
----------------------	----------------	-------------



Ninguém melhor que você para cuidar do seu jardim. Ninguém mais experiente que a Stihl para fabricar roçadeiras. A nova FS 75 tem a tecnologia e o desempenho profissional aplicados ao uso hobby. Leve e de fácil operação, garante conforto e rendimento durante o corte. Você pode usar sua FS 75 em várias situações, como na

manutenção de jardins, praças e casas de campo, acabamento junto a árvores, muros e calçadas. Com a tecnologia Stihl, cortar grama virou um prazer. E você sabe: se é Stihl, pode confiar.

Andreas Stihl Moto-Serras Ltda.  
Fones: (51) 579.8247 - 579.8253  
<http://www.stihl.com.br>

**REGIANI CENTER**

Cariacica/ES  
Fone: (27) 3336.2129

**VSD**

Linhares/ES  
Fone: (27) 3264.3144

**STIHL®**